



Balta Lelija

22 de maio de 2022
Meditações sobre o Espírito Santo (1/14)
“A longanimidade”

“Ó Espírito Santo, Vós, o beijo do Pai e do Filho; Vós, o mais doce e profundo beijo” (São Bernardo de Claraval).

Queremos conhecer-Vos melhor e aprender a amar-Vos. Portanto, descei sobre a nossa alma, “como o sol que, ao não encontrar obstáculos e impedimentos, ilumina tudo; como uma flecha flamejante que não é detida em seu trajeto, mas alcança as últimas profundezas que encontra abertas, e aí descansa. Vós não permaneceis em corações orgulhosos e mentes altivas, mas fazeis vossa morada nas almas humildes” (Santa Maria Madalena de Pazzi). Iluminai-nos nestes dias, enquanto nos preparamos para a Festa de vossa descida, Vós que sois nosso consolo e mestre, o Esposo da nossa alma, nosso santificador....

“O amor é paciente” (1 Cor 13,4)

A longanimidade é um maravilhoso fruto vosso, ó Espírito Santo, que amadurece nas almas que vos escutam e não desanimam durante a longa caminhada. É semelhante à paciência, mas a longanimidade está mais relacionada aos bens do espírito. Ela engloba perseverança e constância, tornando a alma inabalável e capaz de sofrer. Assim, a longanimidade cresce como fruto de uma relação íntima convosco. É de origem divina, como testemunha o apóstolo Paulo:

“Mas alcancei misericórdia, para que em mim, sendo o primeiro, mostrasse Jesus Cristo toda a sua longanimidade, para exemplo dos que não de crer nele para alcançar a vida eterna.” (1Tim 1,16)

A longanimidade de Deus nos chama à conversão. Nela nos é revelada Sua perseverança, Seu amor constante, Sua disposição em suportar-nos sem afastar-se de nós, Seu coração aberto a nós - mesmo quando nos fechamos -, Sua oferta de perdão mesmo quando o recusamos... A longanimidade nunca desiste, mas luta para ganhar nosso amor e tenta nos falar!

O amor é paciente...

E este maravilhoso fruto do Espírito nos chama a praticar também nós a paciência e a longanimidade: *“Como escolhidos de Deus, santos e amados, revesti-vos de sentimentos de misericórdia (...) e de paciência”* (Col 3,12).

Assim, Vós, amado Espírito Santo, quereis que também nos tornemos pacientes e longânimes, que aprendamos a tratar os outros como Vós os tratais, que estejamos dispostos a perdoar uma e outra vez, que mantenhamos o coração aberto, que possamos suportar os outros e, às vezes, também nós mesmos, que sejamos capazes de esperar com perseverança, esforçando-nos constantemente para fazer o bem....

Amado Espírito Santo, ainda há muito trabalho a ser feito: devemos remover todo orgulho, toda presunção, toda vaidade e obstinação em querer ter razão – em resumo, remover todo obstáculo... para que Vossos frutos cresçam em nós. Graças a Deus, Vós sois tão longânime e paciente comigo!

O amor é paciente...

Peço que juntos, ó Espírito Santo, empreendamos a jornada: concedei-me um bom fôlego e perseverança. Ajudai-me a refrear minha impaciência e a não me deixar levar pela minha impulsividade ou pela onda de sentimentos que queiram me dominar imediatamente. Que eu possa invocar-Vos quando minha paciência se esgotar ou caso esteja em perigo de me tornar injusto! Lembrai-me de que Vós estais comigo: tão paciente e longânime.

Que Vosso amor se torne eficaz em mim para que eu seja verdadeiro testemunho para meu Senhor! Vós não vos contentais em estender-me a mão, mas enviado pelo Pai e pelo Filho, levareis à plenitude Sua obra. Vós quereis reconduzir ao caminho certo o homem, que, em Vossa paciência, vistes desviar-se de Ti. E se Vós sois paciente, também eu quero me tornar paciente, para trabalhar com perseverança na vinha do Senhor. Fortalecei-me quando me cansar, alertai-me quando me descuidar, fazei-me disposto a seguir-Vos em tudo....